



**UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE**

**INSTITUTO DE ESTUDOS ESTRATÉGICOS - INEST**

**Departamento de Estudos Estratégicos e Relações  
Internacionais**

**Programa de Pós-Graduação em Estudos Estratégicos**

**Título da Disciplina: Teoria Política dos Estudos Estratégicos I (Mestrado)**

**Professor: Eduardo Heleno de Jesus Santos**

**Período: Primeiro Semestre de 2024**

**Horário: 4ª feira, 14h30min às 17h30min.**

**Local: Sala René Dreifuss.**

**Número de créditos: 04.**

## **EMENTA**

Estudos Estratégicos e a Teoria Política. Poder e Estado. Os primórdios da reflexão sobre a História e a Guerra: Tucídides (*circa* 460 /455 a.C. / *circa*400 a.C.). Origens do pensamento político moderno e a nova arte da guerra segundo Maquiavel (1469 / 1527). Jean Bodin (1530 / 1596) e a soberania moderna. Hobbes (1588 / 1679), o Estado, a defesa e segurança. O liberalismo de John Locke (1632/1704) e o direito à insurgência. A economia liberal de Adam Smith (1723/1790) e a questão da defesa do Estado. Alexander Hamilton (1755 ou 1757 / 1804) e a constituição da defesa do Estado liberal. Friedrich List (1789 / 1846) e os fundamentos econômicos do Poder Militar. Rousseau (1712/1778), a natureza da insegurança internacional, a desigualdade entre os estados e as origens da guerra. Kant (1724 / 1804) a “paz perpétua” e a negação da guerra. Marx (1818/1883), o Estado burguês e as forças armadas.

## **OBJETIVOS E MEIOS**

**Objetivos.** A disciplina *Teoria Política dos Estudos Estratégicos I*, assim como a que a sucede, *Teoria Política dos Estudos Estratégicos II*, tem como objetivo fornecer aos mestrandos visão panorâmica das principais questões teóricas que, do ponto de vista da análise política, permeiam *todas* as formulações estratégicas. O curso identifica o diálogo permanente, ora de modo manifesto, ora latente, entre a teoria política e as principais vertentes estratégicas que modulam o debate contemporâneo, mormente sobre os problemas relativos à defesa e à segurança internacional.

**Meios.** O Programa será desenvolvido através de: (a) - exposição e discussão dos tópicos do programa; (b) - discussões de leituras previamente indicadas; (c) – seminários.

## CRITÉRIOS DE AFERIÇÃO

A nota final do aluno será aferida com base em três critérios:

(1) trabalho individual ao final do curso (8,0 pontos); O trabalho com, no máximo dez páginas, deve abordar três dos autores lidos durante o último semestre acadêmico conjugando, pelo menos, dois dos eixos temáticos abaixo.

- 1) Segurança Internacional;
- 2) Defesa Nacional;
- 3) República e Democracia
- 4) Estado e Forças Armadas.

Os trabalhos deveram levar em conta os aspectos ontológicos e epistemológicos relativos à tríade ‘Teoria Política, Relações Internacionais e Estudos Estratégicos’ que fundamentam a disciplina em tela.

(2) dois seminários previstos no Programa adiante (2,0 pontos). Em relação aos seminários, três grupos serão formados. **Todos os componentes de cada grupo deverão estar igualmente preparados para apresentação das temáticas envolvidas em cada parte na data previamente acertada. O professor sorteará o(s) expositor(es) que fará(ão) a exposição pelo grupo, assim como poderá se dirigir a qualquer um membro do grupo para que responda a perguntas sobre o assunto que é objeto do seminário. Assim, se supõe que os componentes de cada grupo estarão igualmente preparados.**

NB - Quaisquer alterações que se fizerem necessárias serão comunicadas em tempo útil.

## **TÓPICOS DO PROGRAMA**

I. Introdução. Teoria Política e Estudos Estratégicos. Origens do pensamento político moderno e contemporâneo. Poder e Estado. O cerne da Política: o fenômeno do Poder e suas principais dimensões. O Estado como questão histórica e teórica. Teoria Política, Relações Internacionais e Estudos Estratégicos. Implicações e alcances das obras políticas clássicas no pensamento estratégico.

II. Os primórdios da reflexão sobre a História e a Guerra: Tucídides (*circa* 460 / 455 a.C. / *circa* 400 a.C.). Origens do pensamento político moderno e a nova arte da guerra segundo Maquiavel (1469 / 1527).

III. Hobbes (1588 / 1679): o Estado, a defesa e segurança.

IV. O liberalismo de John Locke (1632/1704) e o direito à insurgência. A economia liberal de Adam Smith (1723/1790) e a questão da defesa do Estado.

V. Rousseau (1712/1778), a natureza da insegurança internacional, a desigualdade entre os estados e as origens da guerra. Kant (1724 / 1804), a “paz perpétua” e a negação da guerra. Montesquieu (1689-1755) e a separação de poderes.

VI. Karl Marx (1818/1883) e Friedrich Engels (1820/1295): a modernidade e a guerra no bojo da Revolução Industrial.

## **CRONOGRAMA E BIBLIOGRAFIA**

### **Tópico I**

#### **1) Aula 20/03 – Introdução**

##### **Leituras obrigatórias.**

BAYLYS, John; WIRTZ, James J.; Gray, Colin S. *Strategy in the Contemporary World*, Oxford, Oxford University Press, 2010 (third edition).

FIGUEIREDO, Eurico de Lima. “Os Estudos Estratégicos, a Defesa Nacional e a Segurança Internacional” in Lessa, Renato (organizador) *Horizontes das Ciências Sociais, a Ciência Política*, Petrópolis, Vozes, 2010.

DUVERGER, Maurice – *Ciência Política: Teoria e Método*, Rio de Janeiro, Zahar, várias edições. (na edição utilizada, 1992, pp. 9/26).

#### **2) Aula 27/03 – Teoria Política e Estudos Estratégicos, Poder e Estado**

DUVERGER, Maurice – *Ciência Política: Teoria e Método*, Rio de Janeiro, Zahar, várias edições. (na edição utilizada, 1992, pp. 9/26).

KAPLAN, Marcos. *Formação do Estado Nacional*. São Paulo, Editora Nacional, 1974. Introdução e primeiro capítulo.

BLACK, A. *A World History of Ancient Political Thought - Its Significance and Consequences*, Oxford, Oxford University Press, 2016. Cap.1 Early Societies and States.

### **Tópico II**

#### **3) Aula 03/04 - Os primórdios da reflexão sobre a História e a Guerra**

TUCÍDIDES. *História da Guerra do Peloponeso*. Brasília, Editora da UnB, 1987. (Diálogo dos Mélios).

KAGAN, D. *A Guerra do Peloponeso*, Rio de Janeiro, Record, 2003. (Cap 4. A opção pela guerra)

SINGER, A., ARAUJO, C. BELINELLI, L. Estado e Democracia, uma introdução ao Estudo da Política, Rio de Janeiro, Zahar, 2021 (cap 1. A invenção da política na Antiguidade Clássica)

BLACK, A. *A World History of Ancient Political Thought - Its Significance and Consequences*, Oxford, Oxford University Press, 2016. Cap.8 The Greeks.

#### **4) Aula 10/04 - Interregno**

BLACK, A. *A World History of Ancient Political Thought - Its Significance and Consequences*, Oxford, Oxford University Press, 2016. Cap. 6, 7, 9 (India, China Rome)

PEREIRA, R. H. S. Averróis, a Arte de Governar, Perspectivas, São Paulo, 2012, **parte II**, cap. 1, 4 e 5.

#### **5) Aula 17/04 - Origens do pensamento político moderno e a nova arte da guerra segundo Maquiavel**

MAQUIAVEL: *A Arte da Guerra*. Brasília, Editora da Universidade de Brasília, 1982 (2ª edição), primeiro capítulo.

GAT. A. *The Origins Of Military Thought from the Enlightenment to Clausewitz*. Introduction: Machiavelli and the Classical Notion of the Lessons of History in the Study of War, pp.1-13. Oxford University Press, Oxford, 1989.

MAQUIAVEL, Nicolau. *O Príncipe*. Várias edições.

SALATINI, R. ROIO (org), M. *Reflexões sobre Maquiavel*, Marília, Cultura Acadêmica, 2014, caps 1 e 4.

POCOCK, J.G.A, O momento maquiaveliano, Niteroi, Eduff, 2020.

**NB - Leituras complementares: o professor poderá indicar literatura adicional para cada item a pedido dos alunos.**

### **Tópico III**

#### **6) Aula 24/04: Estado, a defesa e segurança**

LENZ, S. E. Jean Bodin: as premissas de um Estado Soberano. *Mediações*, V.9, Nº1,2004.

HOBBS, Thomas (organizado por TUCK, Richard). *Leviatã ou Matéria, Forma e Poder de um Estado Eclesiástico e Civil*. São Paulo, Martins Fontes, 2008. (NB – As partes do livro serão previamente indicadas).

SKINNER, Q. Hobbes e a liberdade republicana, São Paulo, Ed.Unesp, 2010, trad.de Modesto Florenzano.

BOBBIO, N., “O Modelo Jusnaturalista”, in N. Bobbio e M. Bovero (eds.), *Sociedade e Estado na Filosofia Política Moderna*. São Paulo, Brasiliense, 1986.

### **Tópico IV**

#### **7) Aula 08/05: O liberalismo e o direito à insurgência**

##### **Leituras obrigatórias:**

LOCKE, John. *Segundo tratado sobre o governo*. Cap. 1 a 9. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

LASLETT, P. (1980), “A Teoria Política e Social dos Dois Tratados Sobre o Governo”, in Célia Quirino Galvão e Maria Teresa Sadek (eds.), *O Pensamento Político Clássico*, São Paulo, TAQ, pp. 207-236.

MERQUIOR, J.G. *O liberalismo antigo e moderno*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1991.

#### **8) Aula 15/05 A economia liberal e a questão da defesa do Estado**

EARLE, Edward Mead “Adam Smith, Alexander Hamilton, Friedrich List: “Fundamentos Econômicos do Poder Militar”, in Paret, Peter, *Construtores da Estratégia Moderna*. Bibliex, 2001, pp. 295 / 350

### **Tópico V: Rousseau, Montesquieu e Kant**

#### **9) Aula 22/05: Rousseau (1712/1778), a natureza da insegurança internacional**

Rousseau e as Relações Internacionais, prefácio de Gelson Fonseca Jr. São Paulo, Imprensa Oficial do Estado, 2003. *Capítulos. Estado de Guerra Nascido do*

*Estado Social. Fragmentos Sobre a Guerra. Considerações Sobre o Governo da Polônia e a sua projetada Reforma (a Organização Militar)*

DERATHÉ, Robert. Jean-Jacques Rousseau e a Ciência Política de seu tempo. São Paulo: Barcarolla; Discurso Editorial; 2009.

XIRAU, J. Rousseau e as ideias políticas modernas, In: BENJAMIN, C. (org) *Estudos sobre Rousseau*, Rio de Janeiro, Contraponto, 2019.

#### **10) Aula 29/05: Kant - a “paz perpétua” e a negação da guerra e Montesquieu**

KANT, Emanuel. *Para a paz perpétua: um esboço filosófico*. Várias edições. \_\_\_\_\_. *Fundamentação da metafísica dos costumes e outros escritos*. São Paulo: Martin Claret, 2003.

ARON, R. Etapas do pensamento sociológico. Capítulo 1.

Montesquieu, C.S. O Espírito das leis. Várias Edições.

**NB - Leituras complementares: o professor poderá indicar literatura adicional para cada item.**

#### **Tópico VI:**

#### **11) Aula 05/06 Karl Marx a modernidade e a guerra no bojo da Revolução Industrial.**

##### **Leituras obrigatórias:**

Neumann, S. Hagen, M. Engels e Marx: Revolução Guerra e o Exército na Sociedade. In>Paret, P (org). Construtores da Estratégia Moderna. Bibliex, 2001.

FIGUEIREDO, Eurico de Lima. “A Política, a Guerra e os Militares” in. CERQUEIRA FILHO, Gisálio; FIGUEIREDO, Eurico de Lima; KONDER, Leandro (organizadores). *Por que Marx?* Rio de Janeiro, Graal, 1983.

#### **12) Aula 12/06 Friedrich Engels a modernidade e a guerra no bojo da Revolução Industrial.**

ENGELS, Friedrich. *Temas Militares*. Lisboa, Editorial Estampa, 1976. Páginas 33 / 58.

MARTINS FILHO, J. R. Engels & Marx: Guerra e Revolução. *Crítica Marxista* (São Paulo) , Rio de Janeiro, v. XI, n.22, p. 154-160, 2006

**ATIVIDADES ESPECIAIS – Agendadas ao longo do período**

**SEMINÁRIOS – Realizados a partir do tópico II**

**Envio dos trabalhos finais 30/07**